

Autor: Marcelo Maia

Todos os Direitos Reservados – Copyright©

Todo o conteúdo deste curso é protegido pela Lei 9.610, de Fevereiro de 1998, podendo seu desrespeito ser multado em até 3.000 vezes o valor da reprodução.

Grupo Marcelo Maia CNPJ: 13.331.447/0001-95

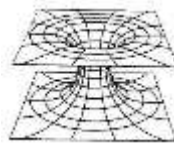
ACORDE! "Alice"

Abra As Portas Da Percepção



Alex Grey

"O livro se abriu e o que se viu, foram palavras que ultrapassavam esse mundo. Naquele mesmo momento o tempo parou e o infinito se curvou diante do *agora*."



"Fiat Lux!"

*Quando cria-se uma ideia, um pensamento, estamos simplesmente criando algo novo, ou seja, "Fiat Lux". A frase é usada também no sentido de dissipar a ignorância.

$$S = \int d^2\xi \mathcal{L}_2 = -\frac{1}{4\pi\alpha'} \int_{\Sigma} d^2\xi [\partial_i X^\mu \partial^i X_\mu - 2i\Psi_-^\mu \partial_+ \Psi_{-\mu} + \partial_i X^I \partial^i X^I]$$

Lagrangian super formula - E8xE8 **Campo Unificado**

A equação fundamental do **espaço**

"No princípio, Deus criou o céu e a terra. E **a terra era sem forma e vazia**; e havia trevas sobre a face do abismo. e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. E disse Deus: **Haja luz: e houve luz**. E Deus viu a luz, e foi bom, e Deus separou a luz das trevas". Gênesis

Doxa Vs Episteme

O Senso Comum Esta Morto!



*"Um dia um homem viu que a matéria era na verdade energia numa **vibração muito lenta**. Que somos todos uma só consciência experimentando a si própria subjetivamente. Não existe nada como a morte. A vida é apenas um sonho e nos somos a imaginação de nos próprios."*

O Mito da Caverna

Extraído de "A República" de Platão . 6º ed. Ed. Atena, 1956, p. 287-291

SÓCRATES – Figura-te agora o estado da natureza humana, em relação à ciência e à ignorância, sob a forma alegórica que passo a fazer.

Imagina os homens encerrados em morada subterrânea e cavernosa que dá entrada livre à luz em toda extensão. Aí, desde a infância, têm os homens o pescoço e as pernas presos de modo que permanecem imóveis e só veem os objetos que lhes estão diante. Presos pelas cadeias, não podem voltar o rosto.

Atrás deles, a certa distância e altura, um fogo cuja luz os alumia; entre o fogo e os cativos imagina um caminho escarpado, ao longo do qual um pequeno muro parecido com os tabiques que os pelotiqueiros põem entre si e os espectadores para ocultar-lhes as molas dos bonecos maravilhosos que lhes exibem.

GLAUCO - Imagino tudo isso.

SÓCRATES - Supõe ainda homens que passam ao longo deste muro, com figuras e objetos que se elevam acima dele, figuras de homens e animais de toda a espécie, talhados em pedra ou madeira. Entre os que carregam tais objetos, uns se entretêm em conversa, outros guardam em silêncio.

GLAUCO - Similar quadro e não menos singulares cativos!

SÓCRATES - Pois são nossa imagem perfeita. Mas, dize-me: assim colocados, poderão ver de si mesmos e de seus companheiros algo mais que as sombras projetadas, à claridade do fogo, na parede que lhes fica frente?

GLAUCO - Não, uma vez que são forçados a ter imóveis a cabeça durante toda a .vida.

SÓCRATES - E dos objetos que lhes ficam por detrás, poderão ver outra coisa que não as sombras?

GLAUCO - Não.

SÓCRATES - Ora, supondo-se que pudessem conversar, não te parece que, ao falar das sombras que veem, lhes dariam os nomes que elas representam?

GLAUCO - Sem dúvida.

SÓCRATES - E, se, no fundo da caverna, um eco lhes repetisse as palavras dos que passam, não julgariam certo que os sons fossem articulados pelas sombras dos objetos?

GLAUCO - Claro que sim.

SÓCRATES - Em suma, não creriam que houvesse nada de real e verdadeiro fora das figuras que desfilaram.

GLAUCO - Necessariamente.

SÓCRATES - Vejamos agora o que aconteceria, se se livrassem a um tempo das cadeias e do erro em que laboravam. Imaginemos um destes cativos desatado, obrigado a levantar-se de repente, a volver a cabeça, a andar, a olhar firmemente para a luz. Não poderia fazer tudo isso sem grande pena; a luz, sobre ser-lhe dolorosa, o deslumbraria, impedindo-lhe de discernir os objetos cuja sombra antes via.

Que te parece agora que ele responderia a quem lhe dissesse que até então só havia visto fantasmas, porém que agora, mais perto da realidade e voltado para objetos mais reais, via com mais perfeição? Supõe agora que, apontando-lhe alguém as figuras que lhe desfilavam ante os olhos, o obrigasse a dizer o que eram. Não te parece que, na sua grande confusão, se persuadiria de que o que antes via era mais real e verdadeiro que os objetos ora contemplados?

GLAUCO - Sem dúvida nenhuma.

SÓCRATES - Obrigado a fitar o fogo, não desviaria os olhos doloridos para as sombras que poderia ver sem dor? Não as consideraria realmente mais visíveis que os objetos ora mostrados?

GLAUCO - Certamente.

SÓCRATES - Se o tirassem depois dali, fazendo-o subir pelo caminho áspero e escarpado, para só o liberar quando estivesse lá fora, à plena luz do sol, não é de crer que daria gritos lamentosos e brados de cólera? Chegando à luz do dia, olhos deslumbrados pelo esplendor ambiente, ser-lhe ia possível discernir os objetos que o comum dos homens tem por serem reais?

GLAUCO - A princípio nada veria.

SÓCRATES - Precisaria de algum tempo para se afazer à claridade da região superior. Primeiramente, só discerniria bem as sombras, depois, as imagens dos homens e outros seres refletidos nas águas; finalmente erguendo os olhos para a lua e as estrelas, contemplaria mais facilmente os astros da noite que o pleno resplendor do dia.

GLAUCO - Não há dúvida.

SÓCRATES - Mas, ao cabo de tudo, estaria, decerto, em estado de ver o próprio sol, primeiro refletido na água e nos outros objetos, depois visto em si mesmo e no seu próprio lugar, tal qual é.

GLAUCO - Fora de dúvida.

SÓCRATES - Refletindo depois sobre a natureza deste astro, compreenderia que é o que produz as estações e o ano, o que tudo governa no mundo visível e, de certo modo, a causa de tudo o que ele e seus companheiros viam na caverna.

GLAUCO - É claro que gradualmente chegaria a todas essas conclusões.

SÓCRATES - Recordando-se então de sua primeira morada, de seus companheiros de escravidão e da ideia que lá se tinha da sabedoria, não se daria os parabéns pela mudança sofrida, lamentando ao mesmo tempo a sorte dos que lá ficaram?

GLAUCO - Evidentemente.

SÓCRATES - Se na caverna houvesse elogios, honras e recompensas para quem melhor e mais prontamente distinguisse a sombra dos objetos, que se recordasse com mais precisão dos que precediam, seguiam ou marchavam juntos, sendo, por isso mesmo, o mais hábil em lhes predizer a aparição, cuidas que o homem de que falamos tivesse inveja dos que no cativeiro eram os mais poderosos e honrados? Não preferiria mil vezes, como o herói de Homero, levar a vida de um pobre lavrador e sofrer tudo no mundo a voltar às primeiras ilusões e viver a vida que antes vivia?

GLAUCO - Não há dúvida de que suportaria toda a espécie de sofrimentos de preferência a viver da maneira antiga.

SÓCRATES - Atenção ainda para este ponto. Supõe que nosso homem volte ainda para a caverna e vá assentar-se em seu primitivo lugar. Nesta passagem súbita da pura luz à obscuridade, não lhe ficariam os olhos como submersos em trevas?

GLAUCO - Certamente.

SÓCRATES - Se, enquanto tivesse a vista confusa -- porque bastante tempo se passaria antes que os olhos se afizessem de novo à obscuridade -- tivesse ele de dar opinião sobre as sombras e a este respeito entrasse em discussão com os companheiros ainda presos em cadeias, não é certo que os faria rir? Não lhe diriam que, por ter subido à região superior, cegara, que não valera a pena o esforço, e que assim, se alguém quisesse fazer com eles o mesmo e dar-lhes a liberdade, mereceria ser agarrado e morto?

GLAUCO - Por certo que o fariam.

SÓCRATES - Pois agora, meu caro GLAUCO, é só aplicar com toda a exatidão esta imagem da caverna a tudo o que antes havíamos dito. O antro subterrâneo é o mundo visível. O fogo que o ilumina é a luz do sol. O cativo que sobe à região superior e a contempla é a alma que se eleva ao mundo inteligível. Ou, antes, já que o queres saber, é este, pelo menos, o meu modo de pensar, que só Deus sabe se é verdadeiro. Quanto à mim, a coisa é como passo a dizer-te. Nos extremos limites do mundo inteligível está a ideia do bem, a qual só com muito esforço se pode conhecer, mas que, conhecida, se impõe à razão como causa universal de tudo o que é belo e bom, criadora da luz e do sol no mundo visível, autora da inteligência e da verdade no mundo invisível, e sobre a qual, por isso mesmo, cumpre ter os olhos fixos para agir com sabedoria nos negócios particulares e públicos.

"Saia da Caverna!" = "Liberte-se da Matrix!"

"O mito da caverna é uma metáfora da condição humana perante o mundo, no que diz respeito à importância do conhecimento filosófico e à educação como forma de superação da ignorância, isto é, a passagem gradativa do senso comum enquanto visão de mundo e explicação da realidade para o conhecimento filosófico, que é **racional, sistemático e organizado**, que busca as respostas não no acaso, mas na causalidade.

Segundo a metáfora de Platão, o processo para a obtenção da consciência, isto é, do *conhecimento verdadeiro*, abrange dois domínios: o domínio das coisas sensíveis (eikasia e pístis) e o domínio das ideias (diánoia e nóesis). Para o filósofo, **a realidade está no mundo das ideias** - um mundo real e verdadeiro - e a maioria da humanidade vive na condição da ignorância, no mundo das coisas sensíveis - este mundo -, no grau da apreensão de imagens (eikasia), as quais são mutáveis, não

são perfeitas como as coisas no mundo das ideias e, por isso, não são objetos suficientemente bons para gerar conhecimento perfeito."

Com isso em mente, prosseguimos...

"**Eles** vêm aqui para serem acordados.
O sonho se tornou para eles **a realidade**.

Quem é você pra dizer o contrário?"
A Origem

Sumário

Prefacio pag.7

O Poder Das Palavras [A Verdade Por Trás Dos Significados]
pag. 8

As Ciências Da Mente [O Universo Existe Na Mente De Quem O Observa] *pag.10*

A Realidade É Líquida! [Matéria Elétrica e O UNIVERSO Holográfico] *pag.12*

O Poder Dos Deuses [Ciência Empírica Aplicada] *pag.17*

O Nascimento de Um Mito [Que se inicie o Ritual] *pag.22*

O Hacker Do Subconsciente [Quem Controla Sua Atenção Controla Sua Mente]
pag.27

Hardware: O Cérebro! [O Melhor Computador do Mundo]
pag.31

Vulnerabilidades da LÓGICA [*Exploit* Neo Córtex] *pag.46*

Padrões De Linguagem [Funções Hipnóticas Avançadas]
pag.70

Lógica de Programação [Executando Comandos Arbitrários]
pag.85

Mensagens Subliminares [Comandos Subconscientes]
pag.98

As Teorias da PERSUASÃO [Engenharia Social] *pag.100*

Som Binaural e Isocrônico [Frequências Cerebrais]
pag.102

Sociedades Secretas [A Teoria da Conspiração] *pag.104*

Sobre o Autor
pag. 107

"Vou te dizer por que está aqui. Você sabe de algo. Não consegue explicar o quê. **Mas**
você sente. Você sentiu a vida inteira. Você sabe do que estou falando?
-Matrix."

Prefácio

Cada momento é único. Não existe nenhum segundo igual ao outro.

As escolhas que você fizer aqui, **AGORA**. Irão se refletir no resto da sua vida.
Ecoando por toda a eternidade.

O tempo se lembrará de você. *Saiba decidir o que é melhor.*

As estratégias e informações que serão demonstradas aqui, são como armas psicológicas e devem ser usadas com responsabilidade.

Todo esse material foi criado com o **PROPÓSITO de elevar a consciência** humana. Revelando detalhes sobre como **a nossa PERCEPÇÃO se relaciona integralmente com a REALIDADE!**

Hoje, se inicia uma nova era.

Técnicas avançadas de *escrita neuro associativa* foram aplicadas em todo o texto para **amplificar a experiência gerada**. Estabelecendo assim uma conexão direta com o subconsciente e ao mesmo tempo, fortalecendo as raízes do pensamento crítico e racional.

Amplifique essa imagem formada. Aumente o volume.

Observe atentamente à MUDANÇA PROPOSITAL de verbos, advérbios, adjetivos e substantivos de sua posição natural em uma frase. Assim como as descrições hipnóticas embutidas. **[Subliminarmente]**

As palavras tem o PODER DE DAR FORMAS AS COISAS e você poderá **comprovar isso em breve...** aprendendo a criar os seus próprios algoritmos para *induzir comportamentos desejados*.

Você é único. Suas escolhas são únicas.

Esta chegando a hora! Leia atentamente os capítulos que se seguem, **sempre prestando atenção** aos pequenos detalhes no contexto. E principalmente aos seus próprios pensamentos.

OBSERVE sua própria interpretação dos eventos. De asas a sua imaginação e ABSTRAIA sempre **um nível a mais**.

Cada ideia funciona como uma raiz.

Para *uma crença*. Para *um conceito*. Para *um significado*. E não para aqui...

"A VERDADE TEM VÁRIOS NÍVEIS."

"Quem tem um olho em terra de cegos, é rei!"
Ditado popular

O Poder Das Palavras

A Verdade Por Trás Dos Significados

"Enquanto você está lendo esse e-book, você já me permitiu ter controle sobre uma parte do seu cérebro."

O que isso significa? Leia novamente, dessa vez prestando mais **atenção nessa frase**.

Notou alguma diferença?

Para a maioria das pessoas é difícil entender a RELAÇÃO entre as coisas. Pois **estão sempre preocupadas com o SIGNIFICADO** e quase nunca percebem **A INTENÇÃO!**

A INTENÇÃO é quase sempre *ESCONDIDA no processo (em segundo plano)* e somente as pessoas que pensam fora da caixa não se SUBMETEM EMOCIONALMENTE a qualquer coisa, conseguem percebê-la.

Por exemplo, você leu o site de vendas desse livro que foi criado com a minha INTENÇÃO de te trazer exatamente até aqui. Agora, durante todo esse material, a minha INTENÇÃO será te fazer compreender **todos os mecanismos e estruturas INVISÍVEIS AOS OLHOS** por estarem *subentendidas* por sua essência.

Os famosos PROCESSOS SUBCONSCIENTES!

Imagine ser capaz de ENTENDER AS RELAÇÕES e as FORÇAS FUNDAMENTAIS que regem o cérebro e processo de INTERPRETAÇÃO da realidade. **Do instinto ao espiritual**. Do lógico ao emocional.

Pense fora da caixa, OBSERVANDO como **as palavras e o contexto** podem modificar suas emoções e *perspectivas momentâneas*. Entendendo consequentemente o PROCESSO para criar experiências e hackear os pilares da imaginação, **GERANDO RESULTADOS** pré-esperados.

TUDO tem um SIGNIFICADO ASSOCIADO e uma INTENÇÃO SUBENTENDIDA!



Por exemplo, se alguém disser:

Não PENSE em um elefante rosa com um vestido, atrás de você.

O que você vai fazer, é exatamente o que foi dito.

Apesar de o significado representar uma ideia, o RESULTADO da intenção e **INTERPRETAÇÃO SUBCONSCIENTE** é exatamente fazer você imaginar aquilo.

O objetivo da comunicação (na HIPNOSE) é o RESULTADO.

A linguagem precisa gerar o seu objetivo.

É importante entender isso. Iremos detalhar os padrões e processos PRINCIPAIS logo a seguir nos próximos capítulos. Antes, observe.

O valor desse conhecimento é considerado por alguns, um dos MAIORES PODERES que o homem pode ter.

Fica fácil compreender esse poder, observando como Hitler usou a linguagem para **manipular e induzir** milhares de pessoas a cometerem ações cruéis e violentas contra outros seres humanos.

Ou mesmo em outro contexto na história, como Cristo usou **a linguagem para ensinar** a humanidade valores fundamentais sobre a existência em harmonia com o universo.

Ou talvez em **um tempo mais próximo** com OBAMA, presidente dos EUA, e seus discursos abarrotados de técnicas de PNL (Programação neuro linguística) *conquistando facilmente* seu eleitorado a nível subconsciente.



O verdadeiro mistério se esconde por entre as linhas, nas lacunas que **as palavras preenchem com suas formas e significados...** essa é a arte da criação.

As palavras podem *criar ou destruir, esvaziar ou encher, liberar ou prender, solucionar ou confundir...* Saber usar a linguagem para ATINGIR OBJETIVOS é uma arte que não ensinam na escola.

*Com as palavras certas
faço de um olhar o amanhecer, de
um sorriso o enlouquecer e de **um
instante a eternidade...***

*Assim posso te ter e ao mesmo tempo
fazer parte de você...
(Poema de Sedução)*

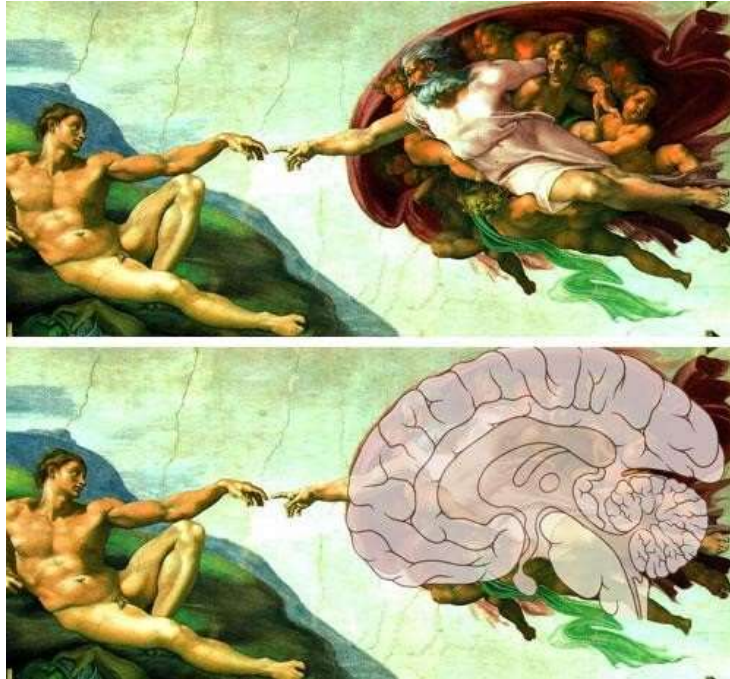
Cada PALAVRA é única e tem o seu PODER definido por 2 funções:

SIGNIFICADO + INTENÇÃO

"O processo já se iniciou. Não existe mais volta. Tudo o que pode fazer, agora, é se entregar por completo ao desconhecido."

As Ciências Da Mente

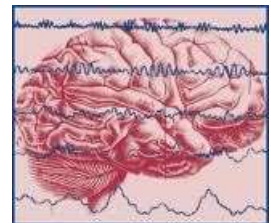
O Universo Existe Na Mente De Quem O Observa



O cérebro é o CRIADOR da percepção. E desde o início da humanidade tem DESPERTADO o interesse e a curiosidade dos homens. [Ambição]

Para entender **as LEIS QUE REGEM as camadas da percepção**, temos que entrar nas profundezas da mente humana.

Tudo o que você vê, ouve, toca, cheira, degusta... **São FREQUÊNCIAS magnéticas que por sua vez são transformadas em impulsos elétricos** no cérebro para serem decodificadas com AQUELA FORMA ESPECÍFICA.



No momento em que você toca em alguma superfície, o impulso elétrico captado por nervos específicos leva a mensagem até o cérebro. O qual interpretará o estímulo **gerando uma resposta elétrica correspondente**. PERCEBIDA COMO A SENSACÃO de frio, ou calor, sólido ou líquido...

Quando você vê essas PALAVRAS à imagem é invertida em seu olho, **gerando um impulso elétrico** através do nervo óptico que vai até a parte de trás do cérebro, responsável por decodificar o estímulo como UMA PALAVRA (isso tudo acontece quase instantaneamente).

...

COMPRE JÁ!

Adquira o livro completo.

O autor não se responsabiliza pelo correto uso dessas informações. Aprecie com moderação.

Todos os Direitos Reservados – Copyright©

Todo o conteúdo deste curso é protegido pela Lei 9.610, de Fevereiro de 1998, podendo seu desrespeito ser multado em até 3.000 vezes o valor da reprodução.

Grupo Marcelo Maia CNPJ: 13.331.447/0001-95